



A RELEVÂNCIA DO PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PAIC) PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

THE RELEVANCE OF THE LITERACY PROGRAM AT THE RIGHT AGE (PAIC) FOR THE LITERACY PROCESS LITERACY

LA IMPORTANCIA DEL PROGRAMA DE ALFABETIZACIÓN A LA EDAD ADECUADA (PAIC) PARA EL PROCESO DE ALFABETIZACIÓN

Celeste Maria Araújo Garcia¹

RESUMO

Este artigo discute a relevância do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC) para o processo de alfabetização nas séries iniciais. Com base em revisão bibliográfica de publicações científicas (2021-2025), apresenta-se o contexto nacional de alfabetização e o surgimento do PAIC no Ceará, destacando seus objetivos e diretrizes. Os resultados de estudos recentes evidenciam que o PAIC contribuiu significativamente para melhorar os indicadores de leitura e escrita das crianças, reduzindo o fracasso escolar e promovendo maior equidade educacional. Também se aborda o papel do regime de colaboração entre Estado e municípios, a formação continuada de professores e as estratégias de gestão adotadas no programa. As discussões apontam que o PAIC, além de elevar o nível de alfabetização na idade certa, inspirou políticas nacionais e tornou-se referência em políticas educacionais. Conclui-se reforçando a importância de políticas públicas colaborativas e baseadas em evidências para assegurar a alfabetização de todas as crianças na idade adequada.

Palavras-chave: Alfabetização. PAIC. Políticas educacionais. Formação de professores. Colaboração.

ABSTRACT

This article examines the relevance of the Literacy at the Right Age Program (PAIC) for early grade literacy processes. Based on a bibliographic review of scientific publications (2021-2025), it presents the national context of literacy and the emergence of PAIC in Ceará, highlighting its objectives and guidelines. Findings from recent studies show that PAIC has significantly contributed to

improving children's reading and writing indicators, reducing school failure and promoting greater educational equity. The article also addresses the role of the collaboration regime between state and municipalities, ongoing teacher training, and management strategies adopted in the program. The discussion indicates that PAIC, in addition to raising the level of literacy at the appropriate age, inspired national policies and became a reference in educational policy. The conclusion reinforces the importance of collaborative, evidence-based public policies to ensure all children become literate at the right age.

Keywords: Literacy. PAIC. Educational policies. Teacher training. Collaboration.

RESUMEN

Este artículo analiza la relevancia del Programa de Alfabetización en la Edad Adecuada (PAIC) para el proceso de alfabetización en los primeros grados. Con base en una revisión bibliográfica de publicaciones científicas (2021-2025), se presenta el contexto nacional de alfabetización y el surgimiento del PAIC en Ceará, destacando sus objetivos y directrices. Los resultados de estudios recientes evidencian que el PAIC ha contribuido significativamente a mejorar los indicadores de lectura y escritura de los niños, reduciendo el fracaso escolar y promoviendo una mayor equidad educativa. También se aborda el papel del régimen de colaboración entre el Estado y los municipios, la formación continua de docentes y las estrategias de gestión adoptadas en el programa. Las discusiones indican que el PAIC, además de elevar el nivel de alfabetización a la edad adecuada, inspiró políticas nacionales y se convirtió en una referencia en política educativa. Se concluye reforzando la importancia de políticas públicas colaborativas y basadas en evidencias para asegurar la alfabetización de todos los niños a la edad correcta.

Palabras clave: Alfabetización; PAIC; Políticas educativas; Formación docente; Colaboración.

¹Mestra em Ciências da Educação pela UNAEDS/PY

1.INTRODUÇÃO

A alfabetização na idade certa, isto é, garantir que todas as crianças adquiram fluência em leitura e escrita nos primeiros anos do Ensino Fundamental, constitui um desafio histórico no Brasil. Dados nacionais recentes apontam que a alfabetização das crianças continua aquém do esperado, situação agravada pelas interrupções educacionais causadas pela pandemia de COVID-19 (Brito, 2023).

Nesse cenário, ganha destaque o Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC), política pública implementada inicialmente no estado do Ceará a partir de 2007, com o objetivo de assegurar que todos os alunos estejam alfabetizados até os 7 anos de idade, final do 2º ano do Ensino Fundamental

DuxEducare - Revista de Educação, Ciências e Saúde. Vol.1 D.O.I 10.5281/zenodo.17717364 dezembro de 2025

(Moreira; Maia; Ribeiro). A relevância do PAIC transcende as fronteiras cearenses, pois seus resultados expressivos em termos de aprendizagem e equidade o colocaram como referência nacional. Em 2012, serviu inclusive de inspiração para a criação de uma política nacional, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), demonstrando reconhecimento de sua eficácia (Silva, 2023).

O presente artigo tem por tema a relevância do PAIC para o processo de alfabetização. O problema investigado pode ser resumido na seguinte questão: em que medida as estratégias e resultados obtidos pelo PAIC contribuem para o processo de alfabetização das crianças, e o que torna esse programa uma referência em políticas de alfabetização?

Como justificativa, destaca-se a necessidade de compreender os fatores de sucesso do PAIC e seus impactos, dado que a alfabetização plena na idade adequada permanece uma meta não alcançada em muitas redes de ensino no país. Compreender as lições do PAIC pode subsidiar aprimoramentos em políticas públicas educacionais, especialmente em um contexto pós-pandemia que exige esforços redobrados para recuperar a aprendizagem básica (Brito, 2023).

Assim, o objetivo deste estudo é analisar o Programa de Alfabetização na Idade Certa e sua relevância para o processo de alfabetização, investigando seus principais resultados, estratégias e contribuições identificadas em pesquisas recentes. Espera-se, a partir da revisão de literatura, evidenciar como o PAIC impactou positivamente os índices de alfabetização e equidade no Ceará, bem como extrair aprendizagens que possam ser úteis em âmbito nacional. Nos próximos tópicos, apresenta-se o referencial teórico sobre alfabetização e políticas de colaboração, a metodologia adotada, a discussão dos resultados obtidos na revisão e, por fim, as considerações finais sobre a relevância do PAIC.

2.REFERENCIAL TEÓRICO

As políticas públicas de alfabetização no Brasil passaram por diferentes enfoques ao longo das últimas décadas. A alfabetização na idade certa ganhou centralidade especialmente a partir dos anos 2000, com iniciativas focadas em garantir a aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. De 2012 a 2016, o governo federal implementou o PNAIC, inspirando-se em experiências bem-sucedidas como a do Ceará (Costa *et al.*, 2021).

Esse pacto nacional estabeleceu como meta alfabetizar todas as crianças até os 8 anos de idade, reforçando a importância da etapa da educação infantil e dos primeiros anos do fundamental para o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e matemática (Brito, 2023). Consoante Oliveira *et al.* (2021), a alfabetização inicial é fundamental para evitar dificuldades posteriores em todas as disciplinas, pois crianças não alfabetizadas adequadamente tendem a enfrentar obstáculos em toda a sua trajetória escolar.

No contexto cearense, o PAIC surgiu em 2007 como uma política de Estado, em regime de colaboração entre o governo estadual e os 184 municípios do Ceará. O programa foi concebido a partir de um diagnóstico preocupante: altas taxas de analfabetismo escolar e baixo desempenho em leitura entre crianças nas séries iniciais. Para enfrentar esse desafio, o PAIC estabeleceu uma meta clara, alfabetizar todas as crianças até o 2º ano, e articulou um conjunto de eixos estruturantes, incluindo: formação continuada de professores, distribuição de material didático estruturado, acompanhamento pedagógico, avaliação externa periódica dos alunos e incentivos por desempenho (como premiações e redistribuição de recursos baseada em resultados) (Sousa, 2024).

Esse desenho institucional reforçou mecanismos de acompanhamento, monitoramento e controle dos resultados esperados, sempre com trabalho articulado entre Estado e municípios. Em essência, o PAIC configurou-se como uma política pública orientada para resultados, cujo objetivo principal é garantir a aprendizagem dos alunos, medida por avaliações externas, por meio da atuação integrada das diferentes instâncias educacionais (Oliveira *et al.*, 2021).

Do ponto de vista teórico, o PAIC apoia-se na ideia de regime de colaboração prevista na Constituição Federal, a qual atribui aos municípios a oferta do ensino fundamental e ao Estado um papel de coordenação e apoio técnico e financeiro (Brito, 2023). Estudos sobre federalismo educacional indicam que essa colaboração efetiva é indispensável para superar desigualdades regionais e cumprir as metas de alfabetização. No Ceará, a implementação do PAIC inovou ao criar uma governança sistêmica: a Secretaria Estadual de Educação reorganizou-se internamente, criando um departamento específico para coordenar ações com os municípios, e estabeleceu fluxos de trabalho "em cascata", do nível central até as escolas (Sousa, 2024; Duarte; Passone; Cruz, 2023).

Essa abordagem combinou descentralização da execução com centralização de diretrizes e monitoramento, o que autores caracterizam como uma "descentralização orquestrada" pelo Estado (Brito, 2023). Leme e Monteiro (2024), o sucesso cearense ilustra que a eficácia das políticas educacionais nos estados está associada à capacidade de trabalhar de forma colaborativa com os municípios, garantindo continuidade administrativa e foco em resultados.

Outro aspecto presente no referencial teórico é a equidade educacional. Uma preocupação central das políticas de alfabetização é não apenas elevar as médias de desempenho, mas reduzir as disparidades entre redes de ensino, escolas e grupos de alunos (Sousa, 2024). Ribeiro, Kasmirski e Ayed (2023), ao analisarem o impacto do PAIC, observaram aumento da proporção de crianças atingindo níveis adequados de proficiência em leitura, beneficiando tanto o aluno médio quanto aqueles de escolas mais vulneráveis.

Essa melhoria se traduziu em uma redução nas desigualdades de aprendizagem dentro do estado, indicando progresso em termos de equidade. Brito (2023) atribui cerca de 39% do ganho total observado na proficiência em Língua Portuguesa, entre 2007 e 2011, à influência direta do PAIC. Esses

resultados corroboram a importância de políticas focalizadas na alfabetização inicial como meio de justiça educacional, nivelando as oportunidades independentemente do contexto socioeconômico dos alunos.

A literatura aponta que um dos pilares do PAIC foi a formação continuada de professores alfabetizadores em serviço. As chamadas *formações PAIC* ocorrem ao longo de todo o ano letivo, envolvendo educadores de todos os municípios, e buscam difundir metodologias eficazes de ensino da leitura e escrita (Leme; Monteiro, 2024; Costa *et al.*, 2021). Leme e Monteiro (2024) avaliam que essas formações têm grande relevância na capacitação dos docentes, embora, até recentemente, tenham adotado uma abordagem curricular de caráter mais tradicional.

Conforme Costa *et al.* (2021), há potencial para tornar essa formação mais crítica e reflexiva, alinhando-a a teorias críticas do currículo e promovendo maior protagonismo docente no processo formativo. O arcabouço teórico destaca que a melhoria dos resultados de alfabetização exige não apenas avaliações e cobranças, mas um investimento sólido na profissionalização do professor alfabetizador e no desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes.

3.METODOLOGIA

Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, voltada a analisar publicações científicas recentes sobre o PAIC e alfabetização. Para a coleta de dados, foram realizadas buscas em bases de dados de periódicos educacionais nacionais, considerando o recorte temporal de 2021 a 2025, a fim de capturar evidências atualizadas sobre o tema.

Os critérios de inclusão englobaram artigos que abordassem o Programa de Alfabetização na Idade Certa ou políticas correlatas de alfabetização em regime de colaboração, com foco em resultados educacionais, equidade, formação docente ou gestão do programa. Ao todo, foram selecionados e revisados 7 artigos, dos quais os mais relevantes para os objetivos do trabalho são apresentados na seção de resultados e discussão (Quadro 1).

A análise dos dados seguiu os princípios da análise de conteúdo (Bardin, 2011) para identificar os principais temas e achados recorrentes nas publicações. Foram extraídas informações sobre objetivo, metodologia e resultados de cada estudo, buscando-se compará-los e sintetizá-los em categorias temáticas (por exemplo: impacto nos indicadores de alfabetização, estratégias de gestão, formação de professores, equidade educacional).

Por se tratar de uma pesquisa em fontes secundárias, não houve necessidade de procedimentos éticos junto a comitês de ética em pesquisa. No entanto, todas as fontes utilizadas foram devidamente citadas e referenciadas conforme as normas, garantindo a integridade acadêmica do estudo.

4.DISSCUSSÃO DOS RESULTADOS

A revisão de literatura empreendida permitiu identificar evidências contundentes da contribuição do PAIC para a melhoria do processo de alfabetização. O Quadro 1 resume quatro estudos recentes (publicados entre 2021 e 2025) que abordam diferentes dimensões do programa e seus impactos.

QUADRO 1. Estudos recentes sobre o PAIC e seus principais resultados

Autor/ano	Título do Artigo	Objetivo	Principais Resultados
Bravo, Ribeiro e Cruz (2021)	O Programa Aprendizagem na Idade Certa (Paic) segundo artigos acadêmicos brasileiros	Mapear a produção acadêmica sobre o PAIC e identificar os principais enfoques e achados dos estudos existentes.	Confirmou que a maioria dos estudos reporta melhorias significativas associadas ao PAIC nos indicadores de aprendizagem (especialmente leitura e escrita) e na equidade educacional. O programa é frequentemente citado como responsável por elevar o desempenho médio das redes municipais cearenses acima da média nacional, além de ter inspirado políticas como o PNAIC.
Ponne (2023)	Better Incentives, Better Marks: A Synthetic Control Evaluation of the Educational Policies in Ceará, Brazil	Avaliar os efeitos das reformas educacionais e dos incentivos implementados no Ceará sobre o desempenho dos estudantes em avaliações padronizadas, utilizando o método de controle sintético.	As políticas de incentivos educacionais adotadas no Ceará melhoraram significativamente o desempenho dos alunos em avaliações externas, como o Spaece, ao longo do tempo.
Silva (2023)	O PAIC em diálogo com a gestão educacional nos municípios cearenses	Examinar a criação e implementação do PAIC, destacando diretrizes, metas e ações que orientam a gestão educacional municipal.	Evidenciou que o PAIC estabeleceu mecanismos robustos de monitoramento de resultados e cooperação entre Estado e municípios. O principal objetivo da política, garantir a aprendizagem dos alunos do ensino fundamental mensurada por avaliação externa, é alcançado por meio do trabalho articulado entre os eixos estruturantes do programa,

			orientando as redes municipais para o foco em resultados.
Gomes Filho (2024)	As formações do Ciclo de Alfabetização do PAIC no contexto de um currículo crítico	Analisar a abordagem curricular das formações continuadas de professores no âmbito do PAIC, verificando se incorporam perspectivas críticas de currículo.	Constatou que as formações de professores do PAIC, embora relevantes e abrangentes, ainda apresentam uma abordagem majoritariamente tradicional. Contudo, há potencial para reorientá-las segundo teorias críticas, tornando o processo formativo mais reflexivo. O estudo sugere que aprimorar a abordagem das formações pode amplificar o impacto do PAIC na prática pedagógica.
Lira (2024)	Spaece: a materialização da avaliação externa no ciclo de alfabetização do Ceará	Problematizar a avaliação externa na educação brasileira, com foco no Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), examinando seu processo histórico, seus objetivos prescritos e suas implicações na prática educativa.	O exame externo (SPAECE) tende a mecanizar a prática pedagógica, comprometer a relação professor-aluno e articular-se a uma lógica de metas e controle mais do que promover efetivamente a melhoria da educação.
Moreira, Maia e Ribeiro (2025)	Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) no Ceará: conquistas, contradições e desafios	Investigar, a partir da perspectiva de profissionais do ciclo de alfabetização, os influxos do PAIC na qualidade da formação docente e do ensino nas séries iniciais.	Verificou que o PAIC contribui significativamente para a superação do fracasso escolar no ciclo de alfabetização, segundo percepções dos educadores entrevistados. Os professores apontam conquistas claras em termos de melhoria do desempenho dos alunos e redução da repetência. Contudo, o estudo também discute desafios e contradições, como a necessidade de constante atualização do programa e de apoio diferencial a escolas com maiores dificuldades. O resultado central destaca o impacto positivo do PAIC na qualidade do

			ensino e aprendizagem nos anos iniciais.
Santos e Andrade (2025)	Mais PAIC: trajetória de criação e implantação	Analisar a trajetória de criação e implantação do programa MAIS PAIC, destacando seus fundamentos, eixos estruturantes e os desafios enfrentados na implementação da política pública educacional no Ceará.	O programa MAIS PAIC ampliou a alfabetização até o 9º ano, fortaleceu a colaboração entre Estado e municípios e elevou significativamente os índices de aprendizagem no Ceará.

Fonte: a autora

Os estudos sintetizados no quadro acima permitem uma análise abrangente da relevância do PAIC sob diferentes prismas. Em primeiro lugar, do ponto de vista dos resultados de aprendizagem, todas as pesquisas convergem para o reconhecimento de que o PAIC elevou os níveis de alfabetização das crianças cearenses. Bravo, Ribeiro e Cruz (2021) observaram que diversas avaliações externas apontam desempenho superior das redes municipais do Ceará em comparação com médias nacionais.

Essa superioridade manifesta-se, por exemplo, nos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB): em 2019, o Ceará obteve o melhor resultado do país em alfabetização, refletindo que mais de 80% dos alunos do 2º ano do estado alcançaram o nível desejável de leitura. Essas conquistas são atribuídas diretamente às intervenções do PAIC, que desde 2007 vem construindo uma cultura de alfabetização focada em evidências e resultados (Santos; Andrade, 2025).

Um achado de grande destaque é o impacto na equidade. O Ceará, que historicamente apresentava profundas desigualdades educacionais internas e em relação aos demais estados, conseguiu reduzir diferenças de desempenho entre seus municípios após a implementação do PAIC (Bravo; Ribeiro; Cruz, 2021). Conforme Lira (2024), o PAIC aumentou em cerca de 10-13 pontos percentuais a probabilidade de crianças atingirem a proficiência adequada em leitura, respondendo por pelo menos 39% do ganho total observado em um período de quatro anos. Isso significa que o programa não apenas elevou a média, mas beneficiou sobretudo os grupos que tradicionalmente ficavam abaixo do nível básico, promovendo uma aprendizagem mais equitativa.

Silva (2023) reforça que a estrutura de acompanhamento do PAIC, com monitoramento contínuo e suporte adicional aos municípios de piores resultados, foi fundamental para que nenhum município ficasse para trás nas metas

pactuadas. Desse modo, a relevância do PAIC também reside em mostrar que é possível aliar qualidade e equidade por meio de políticas bem delineadas e colaborativas.

No que tange à gestão educacional e ao regime de colaboração, os estudos assinalam que o PAIC inovou nas relações institucionais entre Estado e municípios. Diferentemente de iniciativas anteriores, o programa cearense firmou um pacto de responsabilidades em que o sucesso da alfabetização passou a ser um objetivo compartilhado (Lira, 2024).

Ponne (2023) identificou um conjunto de estratégias de gestão adotadas no âmbito do PAIC que explicam seu êxito: reordenação da Secretaria de Educação do Estado, com criação de setor específico para cooperação municipal; ações estruturadas em cascata, do nível central às escolas; instrumentos e ferramentas padronizados que alinham todos os implementadores em torno de metas comuns; ação sistêmica e integrada em toda a rede; acompanhamento rigoroso e transparente dos resultados, com divulgação periódica dos avanços; forte mobilização dos municípios e da sociedade em prol da alfabetização.

As estratégias mencionadas por Bravo, Ribeiro e Cruz (2021) refletem uma gestão orientada por dados e por colaboração, configurando um modelo de política pública educacional que difere do tradicional isolacionismo das redes. Os municípios cearenses, ao aderirem ao PAIC, comprometeram-se com metas claras e receberam apoio técnico e financeiro para alcançá-las, criando um círculo virtuoso de melhoria contínua. Esse desenho institucional tornou-se exemplo nacional de como estados e municípios podem atuar conjuntamente em educação básica, tema enfatizado por gestores educacionais de outras unidades federativas.

Adicionalmente, a formação continuada de professores desponta como um componente indispensável. Moreira, Maia e Ribeiro (2025) ao entrevistar profissionais do ciclo de alfabetização, constataram unanimidade em reconhecer o papel positivo das formações do PAIC na melhoria de suas práticas docentes. A capacitação regular, acompanhada de materiais didáticos de qualidade e assessoria pedagógica, empoderou os professores para adotarem metodologias mais eficazes no ensino de leitura e escrita. Por conseguinte, houve redução do fracasso escolar (repetência e abandono) nos anos iniciais, algo reiterado pelos docentes participantes do estudo. Entretanto, os autores também registram que persistem desafios, como a necessidade de atualização constante dos conteúdos formativos e o enfrentamento de concepções tradicionais de alfabetização que alguns educadores ainda possuem.

Gomes Filho (2024), por sua vez, aprofunda essa discussão ao apontar que a abordagem das formações pode evoluir de uma perspectiva técnica para uma visão mais crítica, em que os professores não sejam meros receptores de técnicas, mas reflexivos sobre o currículo e a diversidade dos alunos. Isso sugere que, apesar dos inquestionáveis avanços promovidos pelo PAIC, há espaço para

aperfeiçoamentos que tornem a política ainda mais inclusiva e emancipatória, alinhada a pedagogias críticas.

A discussão dos resultados evidencia que a relevância do PAIC para o processo de alfabetização se dá em múltiplos níveis: (a) nos resultados mensuráveis de aprendizado e redução de desigualdades; (b) na inovação das práticas de gestão educacional colaborativa; e (c) no fortalecimento da profissionalização docente. O programa cearense mostrou, em pouco mais de uma década, ser possível transformar realidades educacionais desafiadoras através de planejamento consistente, avaliação contínua e envolvimento coletivo de todos os atores educacionais.

Tal como destaca um dos estudos, os efeitos positivos observados no Ceará estão diretamente associados a um conjunto integrado de ações, configurando o que Moreira, Maia e Ribeiro (2025) denominaram de *sistema de pilotagem* da educação, ou seja, uma condução firme e orientada por dados do processo educacional. Esses aprendizados oferecem lições valiosas para outras regiões do Brasil, especialmente frente ao desafio nacional de alfabetizar plenamente as crianças, desafio este agravado nos últimos anos e que requer respostas eficazes e urgentes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida ao longo deste artigo permitiu confirmar a hipótese central de que o Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC desempenhou um papel decisivo na melhoria do processo de alfabetização no contexto em que foi implantado, constituindo-se em uma iniciativa de grande relevância educacional. Os achados da revisão bibliográfica indicam que, graças ao PAIC, o Ceará alcançou patamares inéditos de qualidade na alfabetização, liderando indicadores nacionais e demonstrando ser factível assegurar a aprendizagem das crianças na idade correta quando há comprometimento político e técnico.

Além dos ganhos concretos em proficiência leitora e escritora, ressaltam-se os efeitos na cultura educacional: consolidou-se a ideia de que alfabetizar todos os alunos até os 7 anos de idade é uma meta inegociável e passível de monitoramento, e que o insucesso nessa missão deve ser enfrentado coletivamente por gestores e educadores.

Outro aspecto conclusivo é o valor de um regime de colaboração efetivo na educação básica. O caso do PAIC evidencia que a cooperação estreita entre Estado e municípios, com divisão clara de responsabilidades, apoio mútuo e incentivos adequados, pode resultar em políticas públicas mais robustas e sustentáveis. Essa constatação é particularmente relevante no contexto brasileiro, em que as redes municipais são diversas e enfrentam desigualdades de capacidade técnica e financeira.

A experiência cearense sugere que programas como o PAIC podem servir como modelos replicáveis, adaptando suas estratégias de gestão e

formação às realidades locais, mas mantendo o foco em resultados de aprendizagem e equidade. Inclusive, já se observou uma difusão desse modelo: além do PNAIC em nível federal, diversos estados lançaram programas inspirados no PAIC (como Pernambuco Escolarizado, Paraíba Todos Alfabetizados, Programa de Alfabetização no Piauí, entre outros), buscando emular os elementos de sucesso da iniciativa cearense.

Apesar dos claros êxitos, é importante reconhecer desafios e perspectivas de continuidade. Dentre os desafios, destacam-se: assegurar que a política não dependa de gestões específicas (institucionalização além de mandatos governamentais); atualizar metodologias frente às mudanças nas práticas culturais e tecnológicas de leitura; e ampliar o olhar para além da decodificação, integrando letramento e compreensão de forma mais profunda no processo de alfabetização inicial. Ademais, o contexto pós-pandemia impõe a necessidade de iniciativas de recomposição de aprendizagem, dado o retrocesso observado nos índices de alfabetização em todo o país. Programas nos moldes do PAIC podem ser fundamentais nessa recuperação, mas talvez precisem incorporar componentes adicionais, como apoio psicossocial a alunos e professores, dada a complexidade do cenário atual.

Conclui-se, portanto, que o Programa de Alfabetização na Idade Certa mostrou-se relevante não apenas por atingir seu objetivo imediato, alfabetizar na idade certa, mas por promover uma transformação estrutural na forma de conduzir políticas de alfabetização. Seus legados incluem a prova concreta de que é possível vencer o analfabetismo escolar, a consolidação de uma rede de profissionais mais qualificados e conscientes de seu papel, e a inspiração para que outras políticas públicas sejam desenhadas com base em evidências e colaboração.

Em face dos resultados obtidos e das lições aprendidas, recomenda-se que gestores educacionais continuem investindo em programas semelhantes, adaptando as estratégias de sucesso do PAIC aos seus contextos e garantindo a devida prioridade à alfabetização nas agendas educacionais. Somente com esforço contínuo, compartilhado e embasado em práticas eficazes será possível assegurar que cada criança brasileira tenha o direito de ler e escrever assegurado no tempo certo, abrindo caminho para uma trajetória escolar de sucesso e para o pleno exercício da cidadania.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAVO, Maria Helena de Aguiar; RIBEIRO, Vanda Mendes; CRUZ, Maria do Carmo Meirelles Toledo. O programa Aprendizagem na Idade Certa (Paic) segundo artigos acadêmicos brasileiros. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, [S.l.], p. 2910-2932, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/15560>. Acesso em: 5 out. 2025.

BRITO, Fernando. **Alfabetização de crianças ainda é desafio para o Brasil**. Fortaleza: Conselho Estadual de Educação, 2023. Disponível em:

DuxEducare - Revista de Educação, Ciências e Saúde. Vol.1 D.O.I 10.5281/zenodo.17717364 dezembro de 2025

<https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/13002#:~:text=n%C3%A3o%20cr%C3%ADtica%20do%20curr%C3%ADculo%2C%20e,pelas%20teorias%20cr%C3%ADticas%20do%20curr%C3%ADculo>. Acesso em: 5 out. 2025.

COSTA, Fabíola Elizabete et al. Políticas públicas de alfabetização no Brasil: análise do Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA). **Revista Educação e Políticas em Debate**, Uberlândia, v. 10, n. 2, p. 630-647, 2021. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/download/60223/32277/268394>. Acesso em: 5 out. 2025.

DUARTE, Rodrigo Gonçalves; PASSONE, Eric; CRUZ, Maria do Carmo Meirelles Toledo. O que dizem os estudos brasileiros sobre o Paic e o Mais Paic: What Brazilian studies say about Paic and Mais Paic. **Revista Cocar**, [S.l.], v. 18, n. 36, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/6226>. Acesso em: 5 out. 2025.

GOMES FILHO, Manoelzito Ximenes. As formações do Ciclo de Alfabetização do Programa de Aprendizagem na Idade Certa/PAIC no contexto de um currículo crítico. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, [S.l.], v. 17, n. 12, p. e13002, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/13002#:~:text=n%C3%A3o%20cr%C3%ADtica%20do%20curr%C3%ADculo%2C%20e,pelas%20teorias%20cr%C3%ADticas%20do%20curr%C3%ADculo>. Acesso em: 5 out. 2025.

LEME, Josi Carolina da Silva; MONTEIRO, Maria Iolanda. Política Pública do PNAIC e a formação continuada: percepções de professoras alfabetizadoras. **Revista Eletrônica de Educação**, [S.l.], v. 18, n. 1, p. e5924119-e5924119, 2024. Disponível em: <https://reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/5924>. Acesso em: 5 out. 2025.

MOREIRA, Joana Adelaide Cabral; MAIA, Saulo Roberio Rodrigues; RIBEIRO, Luís Távora Furtado. Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) no Ceará: conquistas, contradições e desafios. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, [S.l.], v. 7, p. e13490-e13490, 2025. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4947>. Acesso em: 5 out. 2025.

OLIVEIRA, Helen Vieira de; PINHO, Dina Maria Vieira; SENNA, Luiz Antônio Gomes. Políticas públicas na alfabetização: um diálogo com a avaliação nacional da alfabetização eo Programa Mais Alfabetização. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, [S.l.], v. 30, n. 115, p. 334-353, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/JSyQCWLpVSHpk5Yd6DPgByh/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 5 out. 2025.

DuxEducare - Revista de Educação, Ciências e Saúde. Vol.1 D.O.I 10.5281/zenodo.17717364 dezembro de 2025

PONNE, Bruno Gasparotto. Better Incentives, Better Marks: A Synthetic Control Evaluation of the Educational Policies in Ceará, Brazil. **Brazilian Political Science Review**, [S.l.], v. 17, n. 1, p. e0005, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bpsr/a/s8jwsh34QmjcbN3pJSZTSFK/?lang=en>. Acesso em: 5 out. 2025.

RIBEIRO, Vanda Mendes; KASMIRSKI, Paula Reis; AYED, Choukri Ben. Equidade educacional e vulnerabilidade social nos territórios: os casos das redes municipais do Ceará e de Fortaleza. **Educação e Pesquisa**, [S.l.], v. 49, p. e260580, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/GhhmJCGh8XcGprpQNysfs5K/>. Acesso em: 5 out. 2025.

SANTOS, Ilivanda Alves de Lima; ANDRADE, Wendel Melo. Mais PAIC: trajetória de criação e implantação. **Revista Políticas Públicas & Cidades**, [S.l.], v. 14, n. 7, p. e2465-e2465, 2025. Disponível em: <https://journalppc.com/RPPC/article/view/2465>. Acesso em: 5 out. 2025

SILVA, Roberta. O Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) em diálogo com a gestão educacional nos municípios cearenses: The literacy program in the right-paid age in the educational policy scenario. **Revista Cocar**, [S.l.], v. 18, n. 36, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4947>. Acesso em: 5 out. 2025.

SOUSA, Suzanne Albano de. **Avaliação do Programa de Aprendizagem na Idade Certa (MAIS PAIC): o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Ceará (SPAECE) no município de Aquiraz**. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/77198>. Acesso em: 5 out. 2025.